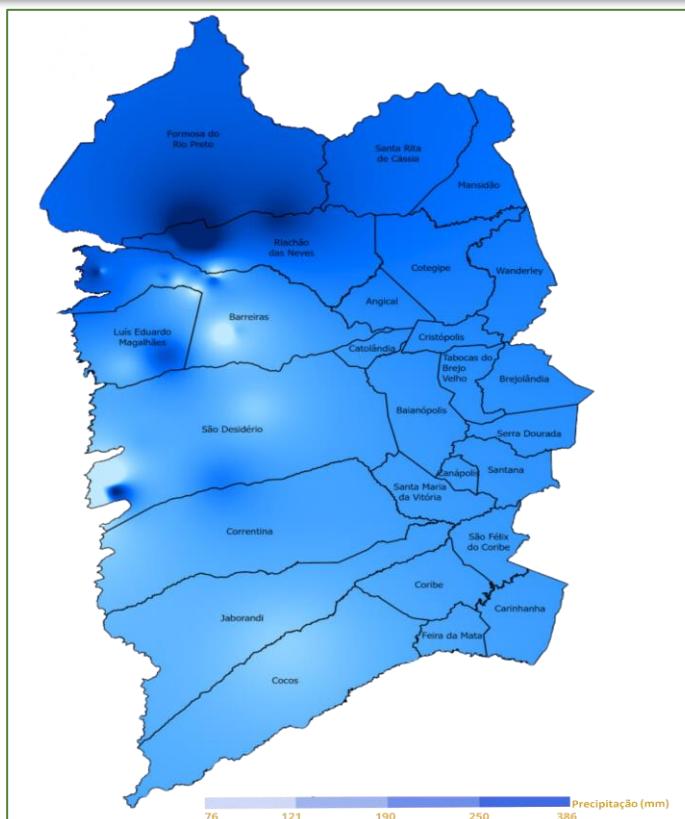


# BOLETIM FITOSSANITÁRIO

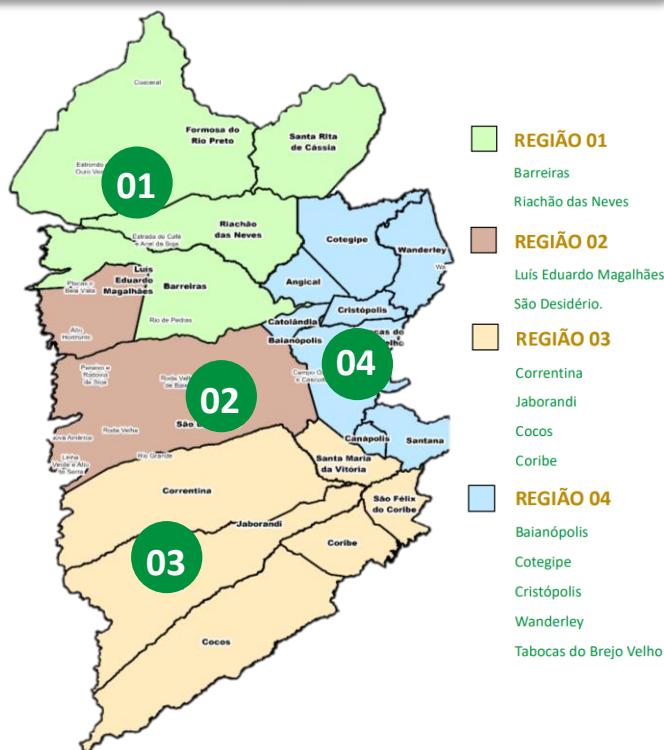
## MAPA DE PRECIPITAÇÃO-NOVEMBRO

O mês de novembro foi caracterizado por um aumento significativo de precipitações no Oeste da Bahia, superando a média dos últimos cinco anos. Esse cenário favoreceu o avanço acelerado da semeadura da soja nas áreas de plantio em janela regular. Paralelamente, as áreas com plantio antecipado apresentam plantas bem desenvolvidas, com início do estágio reprodutivo, incluindo floração, formação de vagens e enchimento de grãos.

Algumas propriedades já estão adotando medidas preventivas contra doenças fúngicas, com a utilização de fungicidas. Essa estratégia se justifica pelas condições climáticas de alta umidade e baixas temperaturas, que favorecem o surgimento de doenças como ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mofo branco (*Sclerotinia sclerotiorum*), antracnose (*Colletotrichum truncatum*), oídio (*Erysiphe diffusa*), entre outras.



## CARACTERIZAÇÃO DAS REGIÕES



## Safra 2024/2025



119 visitas



11.581 mil Km percorridos



25 amostragens de fertilizantes



07 cursos de capacitação

2,129

Mi/ha

111

Mil/ha

## RESUMO DO MÊS

Ao longo do mês a presença de pragas foi um fator monitorado, com a identificação, principalmente, de espécies como lagartas do gênero *Spodoptera* e a falsa medideira (*Rachiplusia nu*) encontrada em variedades suscetíveis, além da presença de percevejos, com destaque para o barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) e mosca-branca (*Bemisia tabaci*). Apesar disso, a pressão das pragas tem sido menor devido às temperaturas mais amenas, que desaceleram o desenvolvimento dessas populações. No entanto, estas estão sendo bem manejadas com o uso de inseticidas.

